

**RESULTADOS PRELIMINARES DA ANÁLISE BIOESTRATIGRÁFICA DE UM  
TESTEMUNHO A PISTÃO DO TALUDE DA BACIA DE CAMPOS, RJ**  
PRELIMINARY RESULTS FROM BIOSTRATYGRAPHIC ANALYSIS OF A PISTON  
CORE FROM CAMPOS BASIN, RJ

SANJINÉS, A.E.S.<sup>1</sup>; STROHSCHOEN JR., O.<sup>2</sup>; VILELA, C.G.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Geologia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro

<sup>2</sup> Bioestratigrafia e Paleoecologia, Cenpes, Petrobras

Estudos com microfósseis aplicados na indústria do petróleo vêm ganhando cada vez mais relevância com a exploração desenvolvida em águas profundas e ultra-profundas. Pretende-se, neste estudo, estabelecer um biozoneamento para o testemunho analisado, com o propósito de contribuir para o conhecimento da estratigrafia da área e subsidiar trabalhos de caracterização geotécnica. Foi realizada a análise biocronoestratigráfica de um testemunho a pistão do talude continental da bacia de Campos (RJ), parte norte, com base em foraminíferos planctônicos recentes e sub-recentes. O testemunho possui pouco mais de 19 m de comprimento e foi coletado a 1.346 m de profundidade de lâmina d'água. A amostragem do testemunho foi realizada segundo critérios de profundidade e litológicos, o que resultou num total de 72 amostras. A preparação das amostras consiste na lavagem em água corrente com peneira de 62 µm, secagem na estufa com uma temperatura em torno de 60 °C e peneiramento a seco utilizando peneira com abertura de malha de 125 µm. Na fase de triagem foram retirados do resíduo 300 espécimes tanto bentônicos quanto planctônicos. Foram classificadas taxonomicamente somente as espécies planctônicas relevantes para o biozoneamento do final do Pleistoceno e Holoceno, segundo a literatura. Como resultado preliminar, foi possível a identificação de pelo menos três biozonas clássicas para o intervalo Pleistoceno/Holoceno (X, Y, Z), refletindo diretamente alternância de intervalos glaciais/interglaciais. Foram reconhecidos, até o momento, dois dátuns de desaparecimento de espécies de foraminíferos planctônicos (YP.1, YP.3), o que possibilita uma datação mais precisa dos sedimentos analisados, assim como a estimativa de valores para taxa de sedimentação. Observou-se que o intervalo Pleistoceno Final e Holoceno está representado na sua totalidade, ao longo do testemunho estudado.